

TRÊS POEMAS DE AMOR

ALEXANDR PÚCHKIN



O TEXTO: Amplamente conhecidos na Rússia, os *Três poemas de amor* fazem parte do currículo escolar e universitário de Púchkin. Os traços característicos do clássico estilo puchkiniano – simplicidade da construção sintática, leveza da métrica e precisão da rima – são neles bastante perceptíveis.

Texto traduzido: Пушкин, Александр Сергеевич. *Собрание сочинений в десяти томах*. Том 2. Москва, 1959.

O AUTOR: Considerado o criador da língua russa moderna e o maior poeta russófono de todos os tempos, Alexandr Púchkin (1799-1837) nasceu em Moscou. Descendente de uma família nobre, estudou no famoso Lycée de Tsárskoie Seló (Vila Czarina) que formava a elite do Império Russo (1811-1817). Estreou como poeta aos 15 anos de idade. Livrepensador e autor de textos satíricos, foi exilado no Sul da Rússia (1820-1824) e na fazenda Mikháilovskoie, que pertencia à sua família. Ao voltar do exílio, por ordem do imperador Nikolai I, que pretendia ser o “censor pessoal” do poeta, viveu em Moscou, participando da campanha militar contra a Turquia no Cáucaso (1829) e radicando-se, ao fim, em São Petersburgo. Foi eleito membro da Academia Russa (1833). Editou a revista literária *O contemporâneo* (1836). Além dos poemas (*Ruslan e Liudmila*, *A fonte de Bakhthchissarai*, *Ciganos*, entre outros), criou o célebre “romance em versos” *Evguêni Onêguin*, diversas obras dramáticas (*Boris Godunov*, *Pequenas tragédias*) e prosaicas (*Contos de Bêlkin*, *A dama de espadas*, *A filha do capitão*). Morto em duelo pelo aventureiro francês Georges D’Anthès, entrou na história como “o sol da poesia russa”.

O TRADUTOR: Oleg Almeida (1971, Bielorrússia) é poeta e tradutor, sócio da União Brasileira de Escritores (UBE/São Paulo). Autor dos livros de poesia *Memórias dum hiperbóreo* (2008, Prêmio Internacional Il Convívio de 2013) e *Quarta-feira de Cinzas e outros poemas* (2011, Prêmio Literário Bunkyo de 2012) e de numerosas traduções do russo (*Crime e castigo*, *Diário do subsolo* e *O jogador* de Fiódor Dostoiévski; *Pequenas tragédias* de Alexandr Púchkin, entre outras) e do francês (*O esplim de Paris: pequenos poemas em prosa* de Charles Baudelaire, entre outras). Para a (n.t.) já traduziu Mikhail Kuzmin, Velimir Khlébnikov, Vsévolod Gárchin, Pierre Louÿs e Vladímir Soloviov.

(n.t.) Revista Literária em Tradução | 7º
[PRÉVIA]